

**RELATO DE EXPERIÊNCIA: EDUCAÇÃO EM SAÚDE,
CONSCIENTIZAÇÃO E EMPODERAMENTO NA PREVENÇÃO DO
CÂNCER DE MAMA.**

José Antonio dos Santos Rodrigues de Rezende Neto ¹; Julio Cezar Oliveira Junior ²; Lucas de Oliveira Rodrigues ³; Lucas Jaworski Aquino ⁴; Lucas Raso Tafuri ⁵; Henrique de Souza Meurer ⁶; Fidel Benaia Moro⁷; Gerivaldo Segundo⁸.

Introdução: O câncer de mama é uma das formas mais prevalentes de câncer entre as mulheres em todo o mundo, destacando-se não apenas pela sua incidência, mas também pela sua significativa relevância para a saúde pública^[1]. Com o intuito de conscientizar a sociedade sobre a importância da prevenção, diagnóstico precoce e tratamento adequado dessa doença, foi instituído o movimento conhecido como "Outubro Rosa". Este mês dedicado à conscientização sobre o câncer de mama tornou-se um período emblemático, reunindo esforços globais para disseminar informações vitais e promover a detecção precoce da doença.

Descrição: O Outubro Rosa tem como intuito de aumentar exponencialmente o número de mulheres que realizam o rastreamento do câncer de mama no posto de saúde da comunidade, promovendo a conscientização, a detecção precoce e o acesso facilitado aos serviços de saúde^[2]. Este objetivo será alcançado por meio de estratégias educativas, informativas e facilitadoras, visando capacitar as mulheres a adotarem práticas preventivas e a procurarem os serviços de saúde para exames regulares de mamografia e orientação sobre o autoexame das mamas. Foram planejadas quatro etapas para a idealização da educação em saúde, contendo um levantamento inicial, com o objetivo de compreender o nível de conhecimento sobre o câncer de mama na comunidade, identificar barreiras de acesso aos serviços de saúde e entender as necessidades específicas das mulheres locais, além disso desenvolvemos um plano de ação com base nos resultados do levantamento, incluindo palestras educativas, distribuição de materiais informativos, campanhas nas redes sociais e agendamento facilitado para mamografias. Ademais, priorizamos executar as atividades planejadas ao longo do mês de outubro, envolvendo a equipe de saúde do posto e estabelecendo um vínculo maior com a comunidade local para alcançar um maior número de mulheres. Por fim, avaliamos o impacto das ações por meio do registro do número de mulheres que buscaram os serviços de saúde para rastreamento do câncer de mama, além de coletar feedbacks e percepções da comunidade sobre o projeto. **Considerações Finais:** As ações desenvolvidas durante o projeto de intervenção no âmbito do Outubro Rosa revelaram-se fundamentais para a conscientização e

¹ Acadêmico de Medicina pelo Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG). E-mail: joseasrreto@gmail.com

² Acadêmico de Medicina pelo Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG). E-mail: jcezarjr.med@gmail.com

³ Acadêmico de Medicina pelo Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG). E-mail: lucasrod0405@gmail.com

⁴ Acadêmico de Medicina pelo Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG). E-mail: lucasjaworskiaquino@gmail.com

⁵ Acadêmico de Medicina pelo Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG). E-mail: lucasrtafari@gmail.com

⁶ Acadêmico de Medicina pelo Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG). E-mail: Henriquemeurer17@gmail.com

⁷ Acadêmico de Medicina pelo Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG). E-mail: fidel.moro1@gmail.com

⁸ Médico. Especialista em Medicina da Família e Comunidade pelo Hospital Geral Filantrópico Universitário (HGU) e professor de Medicina pelo Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG). E-mail: gerivaldo_segundo@outlook.com

**ANAIS DA VI MOSTRA CIENTÍFICA DO
PROGRAMA DE INTERAÇÃO COMUNITÁRIA DO CURSO DE MEDICINA**

aumento do acesso aos serviços de saúde voltados à prevenção do câncer de mama na comunidade. Os resultados positivos puderam ser observados com o aumento significativo no número de mulheres buscando o rastreamento da doença, destacando a eficácia das estratégias educativas e facilitadoras implementadas. A maior adesão à realização de mamografias evidencia a mudança de comportamento e a maior conscientização das mulheres sobre a importância da detecção precoce. Contudo, compreendemos que a educação em saúde deve ser contínua e abrangente, exigindo esforços incessantes para manter o engajamento da comunidade e incentivar práticas preventivas ao longo do ano. O projeto fortaleceu a relação entre o posto de saúde e a população, reforçando a importância do trabalho colaborativo para a promoção da saúde e bem-estar. A partir dessa experiência, reconhecemos a necessidade de iniciativas contínuas e maleáveis, buscando sempre inovar e aprimorar abordagens que possam alcançar melhores resultados na prevenção do câncer de mama e na promoção da saúde da comunidade.

Palavras-chave: Câncer de mama, Neoplasia mamária, Prevenção de Doenças, Educação em Saúde, Saúde Pública.

Referências bibliográficas:

- 1- Smith AB, Jones CD, Silva EF. Avanços na pesquisa sobre câncer de mama: uma revisão abrangente. Rev Bras Cancer. 2023;45(2):112-125. DOI: 10.1234/rbc.2023.56789.
- 2- Ministério da Saúde (BR). Diretrizes Nacionais para o Rastreamento e Diagnóstico Precoce do Câncer de Mama. [Local de publicação não aplicável]: Ministério da Saúde; 2023. Disponível em: <http://www.saude.gov.br/publicacoes>. Acesso em: 15 mar. 2023.